

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: VULNERABILIDADE DOS IDOSOS ACAMADOS E COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Relatoria: CLÊNIA RÉGIA MACHADO LIMA

Autores: Marinna Maria de Andrade Costa

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A população mundial está envelhecendo. Estimativas apontam que em 2050 cerca de 30% da população mundial será constituída por pessoas com 60 anos ou mais. Essa população apresenta limitações funcionais que implicam diretamente no desenvolvimento da fragilidade no idoso. (CALDAS et al, 2013). A incapacidade é referente a limitações crônicas ou dependência em mobilidade e/ou atividades de vida diária básicas ou instrumentais. Já a fragilidade é uma síndrome resultante do declínio de múltiplos sistemas (AZEVEDO, 2016). Compreendemos que é importante a identificação do declínio funcional para a melhora ou manutenção da saúde e qualidade de vida dos idosos, buscando-se evitar que a fragilidade se instale ou aumente. Nesse contexto, destaca-se o papel dos profissionais da atenção primário no que se refere ao diagnóstico inicial e acompanhamento. **OBJETIVOS:** Descrever as ações dos Agentes Comunitários em Saúde com o intuito de identificar as fragilidades dos idosos acamados e com necessidades especiais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiências acerca das visitas domiciliares ao idosos acamados e com necessidades especiais. As visitas domiciliares foram realizadas por um agente comunitário de saúde de uma equipe da Estratégia de Saúde do município de Fortaleza-Ceará no período de outubro a novembro de 2018. **RESULTADOS:** Durante as visitas foram identificados 13 idosos acamados ou com necessidades especiais. Estes apresentavam as seguintes vulnerabilidades: baixa renda familiar, dificuldade na marcha, restrições na realização das atividades de vida diária, polifarmácia e ausência de cuidador. Esse diagnóstico da microárea permitiu o planejamento das visitas domiciliares periódica pela equipe da ESF e a elaboração de um plano de cuidados frente às necessidades dos idosos. **CONCLUSÃO:** A visita domiciliar nos proporcionou a oportunidade de conhecer mais de perto nossos pacientes longevos e também nos trouxe grande surpresa a percepção do grau de declínio funcional da maioria deles, o que não nos era fato inteiramente percebido pela equipe.